

ECONOMIA

economia@correiodoestado.com.br

HABITAÇÃO

Cartão Reforma deve beneficiar quase 3,5 mil famílias em MS

Programa prevê recursos de até R\$ 9 mil para famílias fazerem pequenas obras

RENATA PRANDINI

Sancionado pelo presidente Michel Temer (PMDB), no dia 24 de abril, o programa habitacional Cartão Reforma poderá movimentar até R\$ 19,839 milhões em Mato Grosso do Sul. O volume médio de recursos foi previsto pelo Ministério das Cidades, que lançou o Portal do Cartão Reforma. No País, o total é de quase R\$ 1 bilhão. Conforme o levantamento, para Mato Grosso do Sul, deverão ser liberados até R\$ 19.839.799,11, sendo R\$ 17.251.999,23 distribuídos a um total de 3.450 famílias. Somente para Campo Grande, onde estima-se a distribuição de 345 cartões, serão R\$ 1.983.750,00 disponibilizados, R\$ 1.725.000,00 para as famílias. O restante é destinado para assistência técnica. O programa, explicou o Ministério das Cidades, prevê a destinação de 15% do valor concedido aos beneficiários – R\$ 258,750 mil para a Capital e R\$ 2,587 milhões para o Estado – para contratação de engenheiros, arquitetos, assistentes sociais e outros profissionais da área da construção civil.

A expectativa é de que o cartão chegue a Mato Grosso do Sul até o fim de junho e que ajude a reaquecer as vendas no setor. De acordo com Mário Sérgio Marinho, diretor-executivo do Sindicato do Comércio Varejista de Materiais de Construção de Campo Grande (Sindiconstru) e da Associação do Comércio Varejista de Materiais de Construção em Mato Grosso do Sul (Acomaco), a projeção é de que o setor encerre o ano de 2017 com uma alta nas vendas

CARTÃO REFORMA

Fique por dentro

O QUE É?

O programa Cartão Reforma, de iniciativa do governo federal, busca melhorar as condições de moradias das famílias de baixa renda por meio da concessão de subsídio para compra de materiais de construção e assistência técnica de profissionais da área de construção civil.

QUAL VALOR?

O Cartão Reforma pode conceder benefício que varia de R\$ 2 mil a R\$ 9 mil.

QUAIS SERVIÇOS SERÃO OFERECIDOS?

Solução de esgoto, construção do primeiro banheiro, construção de quarto, reforma do telhado e conclusão da unidade habitacional.

QUAIS PRÉ-REQUISITOS PARA PARTICIPAR?

Entre os pré-requisitos, as famílias precisam ter renda bruta de até R\$ 2.811,00, possuir um único imóvel, a casa precisa estar em área regularizada ou passível de regularização, residir no imóvel beneficiado e estar na área indicada pelo município.

de 2% a 3% em Campo Grande, o que deve se repetir em todo o Estado. Além do Cartão Reforma, a recuperação da economia deve influenciar nesse resultado.

Para que haja essa recuperação, as duas instituições estão mobilizando governo do Estado, Prefeitura de Campo Grande e Federação do Comércio de Mato Grosso do Sul para viabilizar uma campanha de divulgação do cartão. “É preciso que haja divulgação desse programa. As famílias precisam saber se têm direito, como adquirir o cartão e quais são as regras, as contrapartidas necessárias”, destacou.

Conforme Marinho, atualmente, o setor varejista da

construção civil vive uma realidade de queda em volume de vendas e alta na carga tributária. “Quando começa entrar dinheiro, as vendas aumentam. Vende-se mais material de construção quando a população não está enforcada e hoje ela está, não só de tributos, quanto de endividamento”, destacou.

O CARTÃO

De acordo com o Ministério das Cidades, o Cartão Reforma é destinado a famílias com renda mensal de até R\$ 2.811,00, com o objetivo de auxiliar na reforma, ampliação ou conclusão de suas moradias. Para tanto, o benefício será concedido por meio de cartão, cujos valores



PAULO RIBAS

OBRAS. Para conseguir os recursos, famílias terão que comprovar e fazer reformas bem específicas

variam de R\$ 2 mil até a R\$ 9 mil.

Para traçar os limites financeiros de cada município, o Ministério das Cidades levantou o Índice de Desenvolvimento Econômico (IDH) e a situação das moradias. Em Mato Grosso do Sul, por exemplo, foram identificadas 4.609 famílias que vivem com adensamento excessivo, 962 não têm banheiro exclusivo e 45.685 sem esgotamento sanitário.

No início deste mês, foram definidos os municípios que passariam pela primeira etapa do programa. São 87 cidades de 11 estados diferentes, sendo Bahia e Ceará, com maior número de cidades cadastradas, 14 em cada, nesta

primeira etapa. Conforme a Associação Nacional dos Comerciantes de Materiais de Construção (Anamaco), entre hoje e amanhã, será realizado o primeiro treinamento do Sistema de Operação e Gerenciamento do Programa Cartão Reforma (SisReforma), software em que os municípios possam efetivar realmente o cadastro das famílias e, posteriormente, disponibilizar o benefício. “Primeiramente, estarão disponíveis apenas para estes 87 municípios, mas, mensalmente, serão lançados outros, até que funcione em todo o território brasileiro”.

O Ministério das Cidades reforça, no entanto, que o recurso não é automático.

Esses municípios poderão participar do processo seletivo e somente os aprovados é que participarão efetivamente do programa. “Mas desde já poderão preparar seus projetos, iniciando a identificação do polígono, ou seja, uma região composta de bairros de interesse social, tomando-se por base o limite financeiro e a quantidade de famílias estimada que poderão ser atendidas”, completou a nota. Para definição da 1ª relação de municípios, o Ministério das Cidades se baseou nos índices de carença habitacional, aferida pelo IBGE no Censo de 2010.

CAGED

MS teve saldo positivo de 724 vagas em abril

Volume é 0,14% superior ao mês de março, mas inferior ao mesmo período do ano passado, segundo dados do Ministério do Trabalho

ROSANA SIQUEIRA

A agropecuária e os serviços garantiram a Mato Grosso do Sul a geração de 724 vagas de emprego no mês passado, saldo positivo 0,14% superior ao mês de março. O resultado vem de 18.611 admissões e 17.887 desligamentos. No entanto, o índice é 29,6% inferior ao mesmo período do ano passado, quando foram criados 919 empregos no Estado.

Entre os setores com maior contratação, a agropecuária foi o destaque, com 522 em abril, seguida pelo setor de serviços, com 501 vagas no mês.

Já a construção civil registrou resultado negativo de

273 vagas no mês passado, que pode ter sido influenciado pela suspensão das obras em rodovias sob concessão da empresa CCR MSVia, responsável pela administração da BR-163.

No acumulado do ano, o saldo de vagas em MS é de 5.877 empregos, relativo a 84.865 contratações e 78.988 desligamentos.

CIDADES

No ranking dos municípios, a maior abertura de empregos ficou com Dourados, que teve saldo positivo de 162 vagas, seguido de Paranaíba, com 143 empregos. Campo Grande gerou apenas 61 postos de

trabalho no mês passado. Já o município de Três Lagoas fechou 223, conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de abril.

BRASIL

O País criou 59.856 mil vagas de emprego formal durante o mês de abril, conforme apontam os dados do Caged divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho. É o primeiro resultado positivo para um mês de abril desde 2014.

No último mês, foram contabilizadas 1.141.850 admissões e 1.081.994 desligamentos. Já em março deste ano, foram registradas 1.261.332 admissões e 1.324.956 desli-



VALDENIR REZENDE

PARALISAÇÃO. Suspensão de obras da CCR MSVias na BR-163 elevou demissões na construção, em MS

gamentos, ou seja, 63.624 vagas foram perdidas.

Em abril do ano passado, o mercado de trabalho formal tinha registrado a perda de 62.844 postos de trabalho.

“Estamos tendo a alegria de celebrar números positivos. Esperamos que estes núme-

ros positivos se estabeleçam”, comemorou o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira.

O setor de serviços foi o que registrou melhor resultado em abril deste ano, com um saldo de 24.712 contratações, seguido pela agropecuária (14.648); indústria de trans-

formação (13.689); e comércio (5.327).

Embora tenha apresentado saldo negativo (-1.760 postos de trabalho), a construção civil teve um desempenho melhor que o de abril do ano passado (-16.036 vagas).